Resume 154

USO E COBERTURA DAS TERRAS DO MUNICÍPIO DE CACIMBINHAS, ALAGOAS

MENEZES, A. A.¹; ACCIOLY, L. J. O.²; SILVA, A. B. da³; LOPES, H. L.⁴; SILVA, J. A.⁵

¹ Estagiário da Embrapa Solos UEP Recife – arnald0menezes@hotmail.com

²Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife - <u>oaccioly/ayahoo.com.br</u>

³ Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife — <u>ademar a uep embrapa br</u>

⁴ Professor auxiliar da UNIVASF, Depto. de Engenharia Agrícola e Ambiental - helio.lopes@univasf.edu.br

⁵ Estagiária da Embrapa Solos UEP Recife – juli alvess@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Sensoriamento remoto, vegetação nativa, pequena agricultura

O mapa da cobertura do solo é uma informação importante no planejamento do uso dos recursos naturais e dos espaços urbanos. Este trabalho teve como objetivo mapear o uso e a cobertura das terras do município de Cacimbinhas, na escala 1:100.000. Com cerca de 10 mil habitantes, o município está situado na Microrregião Geográfica de Palmeira dos Índios (Agreste Alagoano) e é caracterizado pela diversidade de atividades ligadas à agropecuária. No estudo, foram utilizadas imagens dos sensores Landsat (TM e ETM+), com datas de passagens em 2002. Foi realizada uma classificação supervisionada, pelo método da máxima verossimilhança, sobre o mosaico das imagens. No município, predominavam áreas de vegetação natural (43% ou seja, 117 km²), representada pelas tipologias de caatinga: densa, semi-densa e aberta. O município possuía também 71 km² (26% da área) de pastos secos, 57 km² (21% da área) de pastos úmidos e 12 km² (4% da área) de lavouras temporárias, com destaque para o feijão e o milho. O restante da área, aproximadamente 16 km² (6%), era de solo exposto.